



ID: 121579355

15-02-2026

Emigrantes portugueses em Espanha com curso superior quadruplicaram em duas décadas

Natália Faria

Em 2023, segundo o Observatório da Emigração, viviam em Espanha 95.171 portugueses. Quase metade eram mulheres

O perfil educativo dos emigrantes portugueses em Espanha alterou-se radicalmente no espaço de 20 anos: se em 2001 os portugueses emigrados neste país com diploma universitário eram apenas 5,3% do total, em 2021 os emigrantes com ensino superior tinham aumentado para 20,1% do total, segundo a análise feita por Inês Vidigal, do Observatório da Emigração.

Os emigrantes com apenas o ensino básico também aumentaram em proporção: eram 54,9% do total em 2001 e subiram para 62,6%, vinte anos depois. Já os detentores do secundário, que no início do período temporal analisado eram 39,8% do total, sofreram uma “quebra acentuada” para os 17,3%. E o que se pode concluir a partir desta análise à evolução do nível de escolaridade dos portugueses que atravessaram a fronteira para trabalhar ou estudar e viver? “Por um lado, observa-se a persistên-



Espanha continua a atrair maioritariamente emigrantes portugueses menos qualificados

cia - e eventual reforço - de uma componente de emigração com baixos níveis de escolaridade, associada a fluxos ligados a sectores intensivos de trabalho pouco qualificado e a movimentos de mobilidade de proximidade e circularidade no espaço ibérico”, começa por notar a investigadora do Iscte-Instituto Universitário de Lisboa e do Centro de Investigação e Estudos de Sociologia do CIES.

Por outro lado, “o crescimento sustentado do peso relativo do ensino superior aponta para uma intensificação de perfis migratórios mais qualificados, potencialmente associados à integração no mercado de trabalho, à mobilidade profissional especializada e à internacionalização de trajetórias académicas”, acrescenta no documento intitulado *Nível de Escolaridade dos emigrantes portugueses e Espanha, 2001-2021*.

É certo que o facto de emigrarem para Espanha mais diplomados “não

pode deixar de levar em linha de conta a elevação dos níveis de escolaridade da população residente em Portugal” ao longo das décadas analisadas.

Espanha, segundo destino

Espanha é desde há muitos anos um dos principais destinos da emigração portuguesa, acolhendo actualmente cerca de 5% dos portugueses emigrados. Este fluxo atingiu um máximo em 2007, ano em que 27 mil portugueses se mudaram para o país ao lado. “Após um período de retracção associado à crise económica e financeira, a emigração para Espanha conheceu novo dinamismo a partir de 2021”, enquadra ainda Inês Vidigal, para acrescentar que Espanha se destacou em 2022 “como o principal destino da emigração portuguesa”.

Numa comparação com outro dos destinos clássicos dos emigrantes portugueses – o Luxemburgo, onde “quase nove em cada dez” emigrantes possuíam apenas o ensino básico em 2001, mas onde o peso dos diplomados tem vindo a aumentar de forma linear –, o caso espanhol revela “um percurso mais irregular”, porque, em comparação com os emigrantes de outras nacionalidades, “a comunidade portuguesa distingue-se por apresentar simultaneamente uma das mais elevadas proporções de residentes com escolaridade básica e uma presença não negligenciável de indivíduos com ensino superior, revelando um padrão de polarização educativa”, conclui o estudo.

“A combinação entre uma forte presença de emigrantes pouco qualificados e um contingente crescente de indivíduos altamente qualificados reforça a ideia de uma emigração heterogénea, marcada pela sobreposição de lógicas migratórias distintas”, acrescenta a investigadora, depois de lembrar que a proporção de emigrantes portugueses residentes em Espanha com ensino superior “é inferior ao observado em várias comunidades, designadamente as oriundas da Venezuela, França e Argentina, bem como na população residente nascida em Espanha”.

De acordo com os dados mais recentes, cerca de 65 mil portugueses emigraram em 2024, ano em que Espanha se perfilou como o segundo destino de eleição dos portugueses (11.332 saídas), logo a seguir à Suíça (12.388). Em 2023, ainda segundo o Observatório da Emigração, viviam em Espanha 95.171 portugueses. Destes, quase 46% eram mulheres e 19% tinham 19 ou mais anos de idade.